

UM CHAMADO DE LUTA AOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Setembro de 2020

Os trabalhadores dos Correios se aproximam do 30º dia de greve nacional contra os ataques do governo Bolsonaro, que está retirando direitos históricos da categoria, reduzindo a remuneração dos salários dos trabalhadores em quase 50% e, com isto, pavimentando o caminho da privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), a maior empresa pública de logística da América Latina. Tudo isto em meio a uma pandemia que já ceifou mais de 130 mil vidas no País e que está sendo utilizada pelo governo para promover um verdadeiro desmonte do Estado nacional.

A greve dos trabalhadores dos Correios se apresenta não como a luta de uma categoria específica, mas como um enfrentamento contra a agenda econômica neoliberal posta em prática pelo atual governo, que representa a destruição da economia nacional em benefício das grandes corporações imperialistas, cuja consequência é o empobrecimento e a superexploração de todos os trabalhadores.

Este é um movimento em defesa do patrimônio do povo brasileiro. Derrotar a luta dos ecetistas é passo fundamental no avanço de medidas contra a maioria da população e é por isto que a greve está sendo isolada pelo governo. Bolsonaro sabe que o movimento paredista dos Correios iria incendiar outras categorias em torno de uma luta coletiva em defesa do serviço público e contra os ataques à classe trabalhadora.

Assim, fazemos um chamado nacional a todos os trabalhadores brasileiros, para saírem às ruas na próxima segunda-feira, dia 21/09, e se juntarem à grande manifestação nacional que será realizada em Brasília (DF) e também em todas as capitais do País. Neste dia haverá o julgamento do Dissídio Coletivo dos ecetistas, cujo resultado trará consequências, inclusive, para o ordenamento jurídico do nosso País. Isto porque, o governo, através da direção da Empresa, conseguiu uma liminar inédita no Supremo Tribunal Federal (STF), que quebrou a vigência da sentença normativa proferida no ano passado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), cuja validade se estenderia até agosto de 2021. Ou seja, a própria liminar já criou uma insegurança jurídica no campo trabalhista em todo o País e ainda colocou em xeque a própria existência da Justiça do Trabalho no Brasil.

A solidariedade de classe entre todas as categorias, principalmente as que estão na mira das privatizações deve ser a tônica para que seja criada a verdadeira unidade na luta. Porém, mais do que isto, é preciso criar uma comoção nacional, transformando esta importante greve num movimento que irá alavancar a luta da classe trabalhadora brasileira contra os ataques do governo Bolsonaro.

**Pela unidade, na luta, dos trabalhadores brasileiros!
Greve geral nacional dia 21/09 em defesa do serviço público!**

Em defesa das estatais, patrimônio dos trabalhadores!

Em defesa dos direitos dos trabalhadores, todo apoio à greve dos trabalhadores dos Correios!

Fora Bolsonaro e todo o seu governo!

Por um governo dos trabalhadores da cidade e do campo!

